



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO FACILITADOR DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO NA INDÚSTRIA QUÍMICA

Eduarda Marcellly Rodrigues da Fonsêca;

Ana Flávia Santos Coelho

Programa de Monitoria

CT - Centro de Tecnologia Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

Em um cenário de incertezas econômicas, exigências profissionais crescentes e sobrecarga de responsabilidades pessoais, a conclusão de um curso superior tem se tornado cada vez mais desafiadora. Muitos estudantes conciliam estudos com longas jornadas de trabalho e enfrentam dificuldades financeiras, o que torna a permanência no ensino superior ainda mais difícil. Em algumas situações, a falta de apoio institucional e o aumento do custo de vida agravam essa realidade, levando muitos a desistirem da conclusão do curso. Além disso, a crescente competitividade no mercado de trabalho pressiona os alunos a buscar estágios, cursos complementares e atividades extracurriculares, o que pode gerar esgotamento e comprometer o desempenho acadêmico.

Apesar dessas adversidades, a educação superior continua sendo essencial para o desenvolvimento pessoal e profissional, exigindo persistência para sua conclusão.

A monitoria acadêmica emerge como uma ferramenta valiosa no processo de ensino-aprendizagem, beneficiando tanto alunos quanto professores (ASSIS et al., 2006, p.15). É importante ressaltar, a perspectiva da monitoria como uma ferramenta que não apenas auxilia os alunos em seu percurso educacional, mas também para nutrir e/ou despertar o desejo de se tornarem futuros docentes, além de fortalecer o senso de pertencimento dos alunos ao ambiente acadêmico, promovendo maior envolvimento e dedicação aos estudos.

Este trabalho busca demonstrar como os programas de monitoria podem impulsionar a motivação nos estudos e valorizar a importância da carreira docente, contribuindo para um aprendizado mais eficaz e envolvente.

METODOLOGIA

O cronograma das atividades da monitoria na disciplina de Boas Práticas de Fabricação na Indústria Química (BPF) foi definido em reuniões com a orientadora. Durante esses encontros, priorizou-se métodos inovadores e interativos para atender às necessidades dos alunos.

Foram desenvolvidos mapas mentais conceituais e flashcards com a ferramenta CANVA para auxiliar no estudo e retenção dos conteúdos da disciplina de BPF.

Um mural online foi criado no Padlet (PADLET, 2012) para que os alunos postassem notícias relacionadas a problemas ocorridos quando existem falhas nas Boas Práticas de Fabricação. Foram apresentados

casos reais ocorridos em indústrias, por meio de imagens retiradas de sites das Vigilâncias Sanitárias, para a aprendizagem baseada em problemas. Assim, os alunos eram estimulados a analisar, sugerir soluções e simular capacitações preventivas.

Além disso, foram realizados quizzes com a ferramenta Kahoot!, ferramenta de gamificação, para facilitar a memorização de termos específicos e estimular o raciocínio rápido.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

É crucial enfatizar que a seleção de atividades e recursos visou promover a interatividade e o engajamento dos alunos, mantendo a qualidade do aprendizado na disciplina de BPF.

Foram desenvolvidos um total de quatro mapas mentais, abordando a evolução e as ferramentas da qualidade, 5S e ISO (Organização Internacional para Padronização) e flashcards sobre as ferramentas da qualidade e programa 5S (Figura 1).

A turma foi dividida em duplas para preencher o mural online (Figura 2), e as notícias, abordaram perigos físicos, químicos e biológicos em indústrias de alimentos, saneantes, medicamentos, cosméticos e serviços de alimentação. Isso incentivou o debate em sala de aula e a análise crítica, aumentando a interação entre os alunos e aluno - professor.

Os casos reais (Figura 3) utilizados na aprendizagem baseada em problemas abordaram princípios gerais das Boas Práticas de Fabricação: Instalações e área; Limpeza e desinfecção; Controle de pragas; Colaboradores e Controle operacional. A dinâmica estimulou a criatividade, o pensamento crítico e a responsabilidade profissional, incentivando os alunos a elaborar planos de ação eficazes.

Para avaliar a relevância da monitoria na turma de BPF, foi aplicado um questionário ao final do semestre letivo de 2024.1. Os resultados mostraram que 93,3% dos alunos consideram a monitoria necessária, e 100% avaliaram as metodologias aplicadas como satisfatórias e úteis para o aprendizado. Como sugestão, solicitaram mais quizzes. As contribuições foram essenciais para aprimorar o projeto de monitoria, apontando melhorias e estratégias a serem implementadas.

Ademais, fica evidente o quanto a monitoria fortalece a formação de alunos e monitores, promovendo senso de responsabilidade, pertencimento e colaboração, sendo um elo valioso no ambiente acadêmico e uma ferramenta essencial para auxiliar os alunos durante a graduação.

Figura - 1



Figura - 2



Figura - 3



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria acadêmica desempenha um papel crucial não apenas no aprimoramento do conhecimento e habilidades do monitor, mas também no auxílio ao término do curso superior dos demais alunos. Ao estreitar a comunicação entre estudantes e professores, ela cria um ambiente de aprendizado mais acessível e colaborativo, ajudando a sanar dúvidas de forma personalizada. Essa proximidade facilita o entendimento de conteúdos complexos e aumenta a motivação dos alunos para permanecerem engajados nos estudos.

Além disso, ao oferecer suporte acadêmico contínuo, a monitoria contribui para a redução de dificuldades que poderiam levar à desistência ou a dilatação da jornada acadêmica. Por estarem próximos à realidade dos colegas, o monitor consegue mediar problemas específicos e oferecer suporte complementar às aulas regulares, atuando como uma ferramenta essencial para o progresso acadêmico. Assim, a monitoria promove um ambiente de apoio mútuo, fundamental para a conclusão bem-sucedida da graduação.

REFERÊNCIAS

Assis, F. Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores. Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro. v.14, n.3, p.391. 2006.

Carpinetti, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 239p. ISBN: 9788522469116.

Padlet. 2012. Disponível em: < <https://padlet.com/eduardamarcelly4554/influ-ncia-da-decis-o-de-compra-por-quest-es-am-bientais-ou-s-sx0hgffd2tifuo3m>>. Acesso em: 09 de julho de 2024.

Paladini, Edson Pacheco. Controle de qualidade: uma abordagem abrangente. São Paulo: Atlas, 1990. 239p. ISBN: 8522405123.